

Estudantes de Coimbra vieram contar

Queima das fitas vai entusiasmar o País

Completa este ano o seu primeiro centenário a Associação Académica de Coimbra, que certamente não vai deixar passar despercebida a histórica efeméride. Sabemos que a comissão central da Queima das Fitas decidiu inserir no seu programa uma justa e saudosa comemoração.

Poderá de algum modo dizer-se que estas festas, certamente que as mais deslumbrantes do mundo estudantil português, têm como primeira presença, em seu espírito, aquele acontecimento.

A comissão central da Queima das Fitas esteve reunida em Lisboa, no salão Luís XVI do Palácio Foz, com alguns jornalistas, para lhes contarem, com aquele entusiasmo próprio de gente-moça e dinâmica, o que vão ser este ano aquelas festas.

Disseram que, no que ao centenário da Associação Académica respeita, está previsto comemorá-lo condignamente, e solicitaram-nos que digamos aos antigos dirigentes da AAC que a contactem para poderem contar com a sua presença. Tratando-se de Coimbra, quem um dia a conheceu, como a conhecem e sentem os estudantes que por lá passaram, certamente que nunca mais dela se olvidarão...

Os membros da comissão central mostravam-se interessados em dizerem quanto os apaixonava a ideia de que a iniciativa da Queima das Fitas não des-



Nos dias das festas, toda a gente anda na rua...

mereça dos demais anos, e que estas inolvidáveis festas não sejam apenas de Coimbra, mas do País inteiro. É certo que são cada vez mais os forasteiros na Cidade Doutora, nos dias da Queima das Fitas, mas os jovens desta comissão central ansiavam por que o seu número aumente: se no ano passado foram 80 mil, que este ano ultrapassem a centena de milhares...

A Queima das Fitas tem o seu ponto alto no dia em que os novos fitados queimam o «grelo», ou seja a fita estreita, em forma de laço com a cor da sua Faculdade, para a substituírem por fitas largas, a mostrarem que são alunos finalistas. Nesta altura, é também dada aos caloiros a «carta de alforria», não mais sendo obrigados a dependerem da vontade dos vetera-

nos. Por seu lado, nesta ocasião, a praxe amortece os seus «rigores»...

Para esta Queima das Fitas, os jovens comissionados contam desde já com a boa vontade (que certamente se concretizará em ajuda real...) de várias instituições oficiais e particulares.

Ontem apresentaram aos jornalistas o seu programa, ainda em projecto.

Assim, no dia 3 de Maio, domingo, às 10.30, será a bênção das pastas na Sé Nova, com a presidência do bispo de Coimbra, D. João Alves; às 21.30, recita dos Quintanistas; no dia 8, dedicado a Coimbra, à meia-noite, serenata monumental; 1.30, madrugada das Faculdades; às 10.30, colóquio e Universidade nos hospitais, com um programa destinado aos doentes; às 15, tarde desportiva e exposições; às 21.30, sarau académico, no Teatro Académico de Gil Vicente, e folclore; às 21.30, festival no Parque, em noite de Economia; dia 9, dia do caloiro, às 10, Léguas da Academia; 14.30, Rally Paper; 15.30, Tarde de Arte; 17, desafio de futebol entre a Académica e uma equipa estrangeira; 21.30, festival no Parque, em noite de Farmácia; 22, baile de gala; dia 10, Dia do Velho Doutor, 9.30, comboio especial para a Figueira da Foz; 12, cortejo nesta cidade; 12.30, banho da resaca; 16, garrafeira (porém às 15.30, animação na Praça Velha de Coimbra); às 21.30, folclore na Praça da República; 21.30, festival no Parque, em

noite de Direito; encontro internacional de Tunas Universitárias; dia 11, Dia do Finalista, às 10, venda da pasta, cujo benefício reverte para a escola de infância do dr. Elísio de Moura; manhã infantil, no Teatro de Gil Vicente; 13.30, tarde desportiva, no Estádio Universitário; 15, colóquio 16, verbena; 21, folclore; 21.30, festival no Parque, em noite de Ciências; recital de piano, naquele teatro; dia 12, Dia do novo fitado; às 9, gasteiros; 14, Queima das Fitas; 15, cortejo dos quartanistas; 21.30, Festival no Parque, em noite de Medicina; dia 13, Dia do Grelado, 15, tarde de música e tarde desportiva; 16, chá dançante e convívio com idosos; 21, folclore; 21.30, festival no Parque em noite de Letras; dia 14, Dia do Veterano, às 15, colóquio, 17, animação na Praça Velha; 21, folclore; 21.30, festival no Parque, em noite de Psicologia, e bailado no Teatro de Gil Vicente. A meia-noite, encerramento das festas.

Para estas, que, como de costume, irão entusiasmar a cidade e o País, foram convidados o Presidente da República e outras altas entidades.

A comissão central é constituída por Maximino Gomez, quintanista de Medicina; Paulo Pardal, quartanista de Direito; Cristina Ferreira, quartanista de Farmácia; Sofia Rosário, terceirista de Letras; Isabel Henriques, quartanista de Psicologia; Ivano Oliveira, quartanista de Economia, e Carlos Completo, de Ciências e Tecnologia.

Associação Académica
Vida Académica
Coimbra

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31